

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V. Sas, as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. e Empresas Controladas, elaboradas na forma da Legislação Societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000.  
O ano de 2000 se marcou pela transferência do controle acionário do Banco Bandeirantes S.A. (controlador do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.) para o Unibanco - União de Bancos Brasileiros, ocorrida em 2 de setembro de 2000.  
Essa transferência se efetivou mediante a emissão de ações do Unibanco e que foram entregues para a Caixa Geral de Depósitos, antiga controladora do Bandeirantes, e que passou a deter 12,3% do capital total do Unibanco.  
O objetivo desta aliança estratégica é a estreita cooperação entre a Caixa Geral de Depósitos e o Unibanco no apoio a empresas portuguesas com interesse no Brasil e brasileiras com interesse em

Portugal, unindo assim esforços e recursos para dar continuidade à estratégia de crescimento permanente e constante expansão dos seus bases de clientes.  
**ANÁLISE DE DESEMPENHO**  
**Administração de Recursos de Terceiros**  
Em 31 de dezembro de 2000, o patrimônio líquido dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas pelo controlado Banco Bandeirantes de Investimentos - BBI, totalizava R\$ 1.787.395 mil (R\$ 1.583.773 mil em 31/12/1999).  
Os Fundos de Investimentos Bandeirantes cumpriram rigorosamente os objetivos de rentabilidade propostos para o ano de 2000.  
**Ativos e Crédito**  
Os ativos totais, da ordem de R\$ 97.778 mil, tiveram uma redução de cerca de 24,14%, quando comparados a 31/12/1999 (R\$ 128.899 mil).  
As operações de crédito, representando R\$ 20.615 mil de curto prazo, que tiveram um decréscimo de

33,25% em relação a 31/12/1999 (R\$ 30.883 mil), e R\$ 24.289 mil de longo prazo, com decréscimo de 45,07% em relação a 31/12/1999 (R\$ 44.222 mil).  
**Resultado e Patrimônio Líquido**  
No exercício houve um prejuízo de R\$ 5.306 mil (lucro de R\$ 6.992 mil em 1999).  
O patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 34.357 mil, com uma variação negativa de 15,79% em relação a dezembro de 1999.  
**AGRADECIMENTOS**  
Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, fevereiro de 2001.  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Controlador		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>27.892</b>	<b>41.935</b>	<b>42.108</b>	<b>67.430</b>
DISPONIBILIDADES.....	137	232	362	590
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	683	4.991	9.034	20.437
Caixa própria.....	2.327	6.103	10.681	21.975
Provisões para desvalorizações.....	(1.644)	(1.112)	(1.647)	(1.588)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> .....	<b>20.615</b>	<b>30.883</b>	<b>20.615</b>	<b>30.883</b>
Operações de crédito: Setor privado.....	21.843	31.757	21.843	31.757
Provisão para perdas em operações crédito.....	(1.228)	(874)	(1.228)	(874)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>6.456</b>	<b>5.822</b>	<b>11.290</b>	<b>14.109</b>
Rendas a receber.....	470	623	542	81
Diversos.....	5.989	5.199	10.751	14.028
Provisão para perdas em outros créditos.....	(3)	(3)	(3)	(3)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>807</b>	<b>1.411</b>
Outros valores e bens.....	1	1	105	83
Despesas antecipadas.....	-	6	702	1.328
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>37.179</b>	<b>50.532</b>	<b>56.877</b>	<b>57.384</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	2.448	651	7.864	651
Caixa própria.....	8.339	4.338	13.758	14.338
Provisões para desvalorizações.....	(5.891)	(3.687)	(5.891)	(3.687)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> .....	<b>24.289</b>	<b>44.222</b>	<b>24.289</b>	<b>44.222</b>
Operações de crédito: Setor privado.....	25.736	45.554	25.736	45.554
Provisão para perdas em operações crédito.....	(1.447)	(1.332)	(1.447)	(1.332)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>9.225</b>	<b>5.209</b>	<b>23.507</b>	<b>12.061</b>
Cartões por avais e fianças honoradas.....	9.225	5.209	23.507	12.061
Diversos.....	-	-	-	-
Provisão para perdas em outros créditos.....	-	(158)	(1.653)	(1.67)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>1.217</b>	<b>450</b>	<b>1.217</b>	<b>450</b>
Outros valores e bens.....	1.217	450	1.217	450
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>32.707</b>	<b>36.432</b>	<b>28.092</b>	<b>37.977</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>30.502</b>	<b>33.060</b>	<b>7.036</b>	<b>8.464</b>
Participações em coligadas e controladas - no país.....	23.494	25.195	766	1.585
Ágio e deságio na aquisição de empresas controladas.....	9.468	9.469	9.560	10.815
Outros investimentos.....	(3.226)	(3.189)	(3.290)	(3.936)
Provisão para perdas.....	3.058	3.058	26.858	26.730
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> .....	<b>1.907</b>	<b>2.149</b>	<b>20.658</b>	<b>24.543</b>
Imóveis de uso.....	1.403	1.433	2.778	13.414
Depreciações acumuladas.....	(2.554)	(2.342)	(8.978)	(15.601)
<b>DIFERIDO</b> .....	<b>2.998</b>	<b>1.223</b>	<b>3.98</b>	<b>4.970</b>
Gastos de organização e expansão.....	3.366	3.604	8.413	16.958
Amortização acumulada.....	(3.068)	(2.381)	(8.015)	(11.988)
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>97.778</b>	<b>128.899</b>	<b>127.077</b>	<b>162.791</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

PASSIVO	Controlador		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>32.340</b>	<b>41.645</b>	<b>35.092</b>	<b>43.881</b>
<b>DEPÓSITOS</b> .....	<b>4.103</b>	<b>5.602</b>	<b>4.103</b>	<b>5.602</b>
Depósitos interfinanceiros.....	4.103	5.602	4.103	5.602
<b>OBRAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b> .....	<b>22.226</b>	<b>29.313</b>	<b>22.226</b>	<b>29.313</b>
BNDES.....	14.350	16.280	14.350	16.280
FINAME.....	7.876	13.033	7.876	13.033
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>6.011</b>	<b>6.730</b>	<b>8.763</b>	<b>8.966</b>
Sociais e estatutárias.....	1.558	1.960	1.560	1.963
Fiscais e previdenciárias.....	973	3.725	2.503	5.254
Diversas.....	3.480	1.045	4.700	1.749
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>31.079</b>	<b>46.454</b>	<b>46.807</b>	<b>50.745</b>
<b>OBRAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b> .....	<b>26.186</b>	<b>46.385</b>	<b>26.186</b>	<b>46.385</b>
BNDES.....	19.327	32.436	19.327	32.436
FINAME.....	6.859	13.949	6.859	13.949
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>4.893</b>	<b>69</b>	<b>20.621</b>	<b>4.360</b>
Fiscais e previdenciárias.....	3.927	-	3.927	56
Diversas.....	966	69	16.694	4.304
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1.962</b>	<b>3.527</b>
Resultados de exercícios futuros.....	2	3	1.962	3.527
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS CONTROLADAS</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.859</b>	<b>23.841</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>34.357</b>	<b>40.797</b>	<b>34.357</b>	<b>40.797</b>
Capital Social: De domiciliadas no país.....	15.710	15.710	15.710	15.710
Reservas de capital.....	5.600	5.320	5.600	5.320
Reservas de lucros.....	13.047	19.767	13.047	19.767
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>97.778</b>	<b>128.899</b>	<b>127.077</b>	<b>162.791</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b> .....	<b>15.710</b>	<b>5.319</b>	<b>2.207</b>	<b>12.448</b>	<b>724</b>	<b>35.684</b>
REVERSO DE RESERVA.....	-	-	-	(724)	724	-
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS.....	-	-	-	-	-	1
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	-	-	-	-	6.992	6.992
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
Reservas.....	-	-	349	5.487	(5.836)	(724)
Dividendos.....	-	-	-	-	(724)	(724)
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	(1.156)	(1.156)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b> .....	<b>15.710</b>	<b>5.320</b>	<b>2.556</b>	<b>17.211</b>	<b>6.720</b>	<b>40.797</b>
REVERSO DE RESERVA.....	-	-	-	(6.720)	6.720	-
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS.....	-	-	-	-	-	280
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO.....	-	-	-	-	(5.306)	(5.306)
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
Dividendos.....	-	-	-	-	(707)	(707)
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	(707)	(707)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b> .....	<b>15.710</b>	<b>5.600</b>	<b>2.556</b>	<b>10.491</b>	<b>-</b>	<b>34.357</b>
REVERSO DE RESERVA.....	-	-	2.620	17.702	-	41.632
PREJUÍZO DO SEMESTRE.....	-	-	(64)	(7.211)	7.275	(6.568)
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
Dividendos.....	-	-	-	-	(707)	(707)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b> .....	<b>15.710</b>	<b>5.600</b>	<b>2.556</b>	<b>10.491</b>	<b>-</b>	<b>34.357</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**  
As operações do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes dos Sistemas Financeiros Bandeirantes e Unibanco. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.
- REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA**  
Em dezembro de 2000, as autoridades governamentais brasileiras aprovaram a associação entre o Unibanco, a Unibanco Holdings S.A., a Caixa Geral de Depósitos (CGD), instituição com sede em Portugal e o Banco Bandeirantes S.A. (controlador do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.).  
Por meio dessa associação o Unibanco adquiriu 100% da Caixa Brasil Participações S.A., controladora do Banco Bandeirantes S.A. por R\$ 1.043.771 e o Caixa Geral de Depósitos recebeu de forma indireta, via sua subsidiária Caixa Brasil SGP, 12,129% de participação no Unibanco.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações são:  
a) **Resultado das Operações**  
É apurado pelo regime de competência e considera:  
- os rendimentos, encargos e variações monetárias, o índices ou taxas oficiais, pro rata temporis incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;  
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;  
- os encargos relativos ao IIS à alíquota de 0,65% e o COFINS à alíquota de 3%;  
- o resultado das operações em investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial;  
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;  
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;  
- os créditos tributários sobre diferenças temporárias; e  
- as participações no lucro.  
b) **Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo**: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.  
c) **Provisões para Perdas com Créditos**: Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição da provisão, exigida pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.  
d) **Investimentos**: As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.  
e) **Imobilizado**: Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.  
f) **Diferido**: Registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por gastos de organização e expansão, amortizados à taxa de 20% a.a.

c) **Composição da carteira de operações de créditos e outros créditos nos correspondentes níveis de risco, e distribuição dos níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN:**

Nível de risco	Controlador				Consolidado			
	Créditos a vencer (*)	Créditos vendidos	Total dos créditos	Distribuição %	Créditos a vencer (*)	Créditos vendidos	Total dos créditos	Distribuição %
AA.....	5.504	-	5.504	11,42%	5.504	-	5.504	11,04%
A.....	15.092	-	15.092	31,31%	15.092	-	15.092	30,27%
B atraso entre 15 e 30 dias.....	2.726	4	2.730	5,66%	2.726	4	2.730	5,48%
C atraso entre 31 e 60 dias.....	19.289	144	19.433	40,32%	19.289	144	19.433	38,98%
D atraso entre 61 e 90 dias.....	2.920	10	2.930	6,08%	2.920	10	2.930	5,88%
E atraso entre 91 e 120 dias.....	439	7	446	0,93%	439	7	446	0,89%
F atraso entre 121 e 150 dias.....	615	102	717	1,49%	615	102	717	1,44%
G atraso entre 151 e 180 dias.....	443	19	462	0,96%	443	16,73	2.116	4,24%
H atraso superior a 180 dias.....	878	6	884	1,83%	878	6	884	1,78%
<b>Total</b> .....	<b>47.906</b>	<b>292</b>	<b>48.198</b>	<b>100,00%</b>	<b>47.906</b>	<b>1.946</b>	<b>49.852</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

d) **Constituição da provisão para perdas, em 31 de dezembro de 2000, por nível de risco:**

Nível de risco	Controlador				Consolidado			
	% Provisão mínima	Total dos créditos	Total da provisão	% Provisão mínima	Total dos créditos	Total da provisão	% Provisão mínima	
AA.....	-	5.504	-	-	5.504	-	-	
A.....	0,5%	15.092	75	0,5%	15.092	75	0,5%	
B atraso entre 15 e 30 dias.....	1%	2.730	27	1%	2.730	27	1%	
C atraso entre 31 e 60 dias.....	3%	19.433	583	3%	19.433	583	3%	
D atraso entre 61 e 90 dias.....	10%	2.930	293	10%	2.930	293	10%	
E atraso entre 91 e 120 dias.....	30%	446	134	30%	446	134	30%	
F atraso entre 121 e 150 dias.....	50%	717	359	50%	717	359	50%	
G atraso entre 151 e 180 dias.....	70%	462	323	70%	2.116	1.976	93%	
H atraso superior a 180 dias.....	100%	884	884	100%	884	884	100%	
<b>Total</b> .....		<b>48.198</b>	<b>2.678</b>		<b>49.852</b>	<b>4.331</b>		

A Resolução 2.682/99, do CMN, alterou, a partir de 01 de março de 2000, os critérios para constituição de provisão para perdas com créditos, os quais passaram a ser baseados em sistema de avaliação de riscos de clientes.

e) **Movimentação da provisão para perdas com créditos no exercício:**

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b> .....	<b>2.364</b>	<b>1.445</b>	<b>2.373</b>	<b>1.454</b>
Constituição de provisão no exercício.....	2.654	4.244	4.307	4.244
Créditos baixados contra provisão no exercício.....	(2.340)	(3.325)	(2.349)	(3.325)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b> .....				

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Créditos Tributários

O Banco constitui créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias, conforme demonstrado a seguir:

	Controlador		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>Créditos tributários:</b>				
<b>Imposto de Renda</b>				
Sobre diferenças temporárias:				
Provisão para perdas com créditos .....	1.873	1.400	2.286	1.400
Provisão para contingências trabalhistas .....	74	15	4.236	1.022
Provisões para desvalorizações de títulos .....	2.788	1.997	2.889	2.122
Outras provisões.....	1.088	403	1.088	405
<b>Contribuição Social</b>				
Sobre diferenças temporárias:				
Provisão para perdas com créditos .....	552	382	701	382
Provisão para contingências trabalhistas .....	22	-	1.490	345
Provisões para desvalorizações de títulos .....	476	191	512	236
Outras provisões.....	199	67	199	69
<b>Subtotal .....</b>	<b>7.072</b>	<b>4.455</b>	<b>13.401</b>	<b>5.981</b>
<b>Contribuição social a compensar (a) .....</b>	<b>1.285</b>	<b>1.629</b>	<b>1.285</b>	<b>1.629</b>
<b>Total .....</b>	<b>8.357</b>	<b>6.084</b>	<b>14.686</b>	<b>7.610</b>

(a) calculada de acordo com o disposto na Medida Provisória nº 2.037-20/2000.

## DIRETORIA

São Paulo, fevereiro de 2001.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

Antônio Tomás Correia

#### Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura

Antônio Manuel Sezões de Almeida Porto

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

#### Diretor Geral

Cesar Augusto Sizenando Silva

#### Diretor Superintendente

Adalberto de Moraes Schetter

#### Diretores

Daniilo Mussi Cardozo Mansur

Jorge Benjamin Rosas

Luiz Falvela

Contador - CRC - 1SP142881/O-2

## b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Controlador		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social) .....	(7.113)	8.200	(20.868)	7.832
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% (1999 - 12%) .....	2.418	(3.034)	7.095	(2.898)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Resultado de participações em controladas e coligadas	(523)	736	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos.....	240	428	240	428
Compensação COFINS (Lei nº 9.718/98) .....	-	190	-	227
Diferencial da alíquota da contribuição social de 12% para 9% (1999 - 8%) .....	(23)	-	(40)	-
Exclusões (adições) permanentes, (líquidas) .....	(305)	472	(2.087)	(96)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>1.807</b>	<b>(1.208)</b>	<b>5.208</b>	<b>(2.339)</b>

## 18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controlador		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Recuperação de encargos e despesas.....	66	55	66	167
Reversão de contribuição social .....	-	2.735	-	2.735
Reversão de dividendos remanescentes.....	406	-	406	-
Reversão de provisões operacionais .....	29	727	601	1.133
Resultado de operações de corretora de seguro .....	-	-	1.873	2.321
Receita sobre vendas de imóveis e aluguéis.....	-	-	500	92
Juros de mora.....	-	-	1.123	147
Variações monetárias ativas .....	54	-	421	587
Outras rendas operacionais .....	98	126	139	2.654
<b>Total .....</b>	<b>653</b>	<b>3.643</b>	<b>5.129</b>	<b>9.836</b>

## 19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controlador		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Despesas de premiação/comissões .....	67	91	67	91
Despesas de provisões para contingências .....	4.083	-	4.305	-
Variações monetárias passivas .....	2	1	11	2
Custos de imóveis vendidos .....	-	-	530	562
Descontos concedidos.....	-	-	411	183
Outras .....	848	423	2.408	1.033
<b>Total .....</b>	<b>5.000</b>	<b>515</b>	<b>7.732</b>	<b>1.871</b>

Aos

Administradores e Acionistas do

Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controlador) e consolidado do BANCO BANDEIRANTES DE INVESTIMENTOS S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, bem como as demonstrações individuais para o semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e

## 20. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

O Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. é patrocinador do Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. Em 31 de dezembro de 2000, a entidade tinha 4.288 participantes ativos, sendo 4.171 participantes no plano de "Contribuição Definida" e 117 no plano de "Benefício Definido". O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição a essa Entidade, no exercício, totalizou R\$ 5 (R\$ 8 em 1999) - consolidado R\$ 8 (R\$ 26 em 1999).

## 21. CONTINGÊNCIAS

O Banco vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhista e cível. No primeiro semestre de 1999, o Banco procedeu à reversão da provisão relativa ao passivo contingente sobre a isonomia de diferenças de alíquotas da Contribuição Social correspondente aos anos calendários de 1995, 1996, 1997 e 1998, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão no montante de R\$ 2.735 (R\$ 2.735 no consolidado), foi registrado na rubrica "Outras receitas operacionais". Em dezembro de 2000 visando a uniformização dos procedimentos adotados pelo novo controlador a provisão foi constituída no montante de R\$ 3.456.

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Outras obrigações", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

## 22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2000, o patrimônio líquido dos fundos de investimento e carteiras administradas pelo Banco totalizava R\$ 1.787.395 (R\$ 1.583.773 em 1999).

b) As garantias prestadas a terceiros por avais, fianças e outras montam em R\$ 1.092 (R\$ 2.674 em 1999).

c) A remuneração dos administradores totalizou, no exercício, R\$ 538 (R\$ 591 em 1999).

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP127815/O-2



**ARTHUR ANDERSEN**